

## Rádio Guaíba 720

Flávio Alcaraz Gomes

A Câmara de Vereadores presta amanhã homenagem aos 50 anos de fundação da Rádio Guaíba 720, proposta do vereador João Antônio Dib. Faça questão de lá comparecer. Comigo, estarão as minha lembranças. Em abril de 1957, após muitos adiamentos, a emissora foi ao ar. Tanto estúdios como transmissores estão ainda no mesmo lugar da fundação. Os estúdios foram projetados pelo engenheiro Homero Simon, no mesmo lugar do prédio onde funcionava o salão de exposições do **Correio do Povo**. Quanto às torres, Homero as resolveu instalar na Ilha da Pintada, onde a propagação se faria em melhores condições. Homero foi o grande engenheiro de rádio do Brasil, respeitado aqui e no exterior. A sua memória, a Mendes Ribeiro e a de tantos colegas que fundaram a Guaíba, o meu respeito e a minha saudades.

alcaraz@correiodopovo.com.br

## Receitas da dengue

Dieter Wartchow

Mais uma vez, a história se repete. Até quando teremos que conviver com as epidemias de cólera e agora a dengue? Apesar dos alertas, não imaginávamos que ela chegaria. Chegou com força, trará prejuízos e Deus quer que não haja mortes. As imagens da pulverização para combater o *Aedes aegypti* — mosquito transmissor da dengue — nos levam a crer que há algo errado no enfoque e no modo de combate ao problema. Sabe-se que prevenir é o melhor remédio. A cultura que leva ao uso de veneno para matar as larvas do mosquito é um paliativo e campanhas educativas, que têm seu mérito, são insuficientes para impedir a proliferação dos mosquitos.

Inexiste a combinação de saúde e saneamento. Por exemplo, a gestão dos resíduos sólidos urbanos (RSU), que tem relação direta com o ambiente de proliferação do mosquito da dengue, é ineficiente. A ideia de que a catação de RSU contribui para resolver um problema social de parcela carente da população transforma uma atividade ambiental supostamente correta em "lixo". Pneus, sacos plásticos, garrafas plásticas depositadas nos fundos de quintal se transformam em minilixos e criadouros do mosquito.

Atualmente, o método mais usado no combate ao mosquito transmissor é o da aspersão de inseticidas organofosforados, tóxicos para as pessoas, nos pneus e no ambiente. Para não dizer apenas que faltou fiscalização e ação das autoridades sanitárias responsáveis, parece-nos de fundamental importância destacar o papel de cada pessoa, jovem ou adulto, no combate à dengue. Falo de limpeza, educação e atitude que o momento exige e de algumas receitas.

Cuide para que o lixo e os vasos de flor não se transformem na casa dos mosquitos. Coloque duas colheres de sopa de borra de café para cada meio copo de água e aplique a solução em vasos e plantas. Ou aplique a borra de café simplesmente. Estudos científicos apontaram que a borra do café produz um efeito que bloqueia a postura e o desenvolvimento dos ovos do *Aedes aegypti*. Quem sabe o café não seja a nova arma contra o mosquito da dengue?

A médio e longo prazo, recomenda-se a adoção de outras medidas de caráter preventivo, como o tratamento dos esgotos para manter os rios vivos, limpos e despoluídos. Precisamos já terminar com nossa indiferença e criar uma relação cultural com o meio ambiente de tal forma que o peixe possa comer as larvas do mosquito da dengue. Senão, a dengue virá com força.

professor universitário do IPH/UFRS

## CORREIO DO POVO

FUNDADO EM 1ª DE OUTUBRO DE 1895

## O crime mapeia a Polícia

É estarecedora a revelação publicada na imprensa de que um bicheiro do Rio de Janeiro, Júlio César Guimarães Sobreira, sobrinho do igualmente bicheiro Ailton Guimarães, o Capitão Guimarães, ambos atualmente presos, tinha acesso ao restrito sistema de informações da Polícia Civil fluminense. Ele acessava a chamada Rede Medusa, onde estão armazenadas informações confidenciais sobre cerca de 10 mil policiais civis estaduais. Nele ele podia dispor de informações como nome, idade, lotação, antecedentes, situação jurídica e administrativa, arma e viatura utilizadas. Pelo sistema, Sobreira dava-se ao luxo de acompanhar as transferências de agentes envolvidos com o crime organizado. Além disso, podia organizar melhor o pagamento de propina a seus contatos, com valores cambiantes segundo a área de atuação da unidade em que se dava a lotação, à qual os valores ajustados eram destinados de forma coletiva.

O desafio agora é identificar como se deu a permissão desse acesso indevido, bem como foi obtida a cópia do programa utilizado. O software requer um usuário e uma senha e a assinatura digital tem que ser autorizada pela cúpula da Polícia, sendo que agora todo um rastreamento deverá ser feito para chegar aos que tinham acesso permitido. Os investigadores acreditam que poderão recompor a marcha dos fatos e chegar aos autores do delito.

A verdade é que a sociedade tem todo o direito de se mostrar perplexa com esse episódio. Ele mostra que o crime organizado é muito organizado mesmo e que o conjunto das forças policiais tem falhas graves no seu aparato operacional, permitindo vazamento de informações e facilitando a vida dos delinquentes. É preciso reverter tal situação, investindo em inteligência policial, em tecnologia digital, na melhor formação dos servidores e também na remuneração deles, como forma de afastar o fantasma da corrupção, uma variante que não pode ser desconsiderada no contexto de combate ao crime. Quando o crime investiga a Polícia, fica no ar a impressão de que "há algo de errado no reino da Dinamarca", lembrando uma conhecida frase de Shakespeare.

## AMORIM



## EMPRESA JORNALÍSTICA CALDAS JÚNIOR

Presidente: Renato Bastos Ribeiro  
Diretor Comercial: Aluizio Merlin Ribeiro  
Diretor Adjunto: Rogério Merlin Ribeiro  
Diretor Administrativo: Carlos Alberto Bastos Ribeiro  
Diretor Industrial: Elbio Marcellus da Luz  
Diretor de Circulação: Selvino Mariano Zilotto  
Diretor de Redação: Telmo Ficarado Borges Fior

REDAÇÃO:  
Rua Caldas Júnior, 219 - Porto Alegre, RS - CEP 90019-900  
Fone (51) 3215.6111 - FAX (51) 3224.4130  
Internet: www.correiodopovo.com.br  
correio@correiodopovo.com.br

COMERCIAL:  
Rua dos Andradas 972, esquina rua Caldas Júnior  
Fone (51) 3215.6111 - Ramais 6172 e 6173 - FAX (51) 3224.1862  
Atendimento às Agências - Fone (51) 3215.6170  
Anúncios Fonados - Fone (51) 3215.6110  
comercial@correiodopovo.com.br

CLASSIFICADOS:  
Rua dos Andradas 972, esquina rua Caldas Júnior  
Fone (51) 3216.1610 - FAX (51) 3216.1611  
Atendimento às Agências - Fone (51) 3216.1622  
Anúncios Fonados Classificados - Fone (51) 3216.16.16  
classificados@correiodopovo.com.br

ASSINATURA MENSAL  
CAPITAL R\$ 19,00 INTERIOR R\$ 22,00

ASSINATURAS E ATENDIMENTO AO ASSINANTE:  
Rua Caldas Júnior, 219 - Fone (51) 3216.1600  
assinatura@correiodopovo.com.br

Filiado  
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS  
IVZ INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO

## DO LEITOR

doileitor@correiodopovo.com.br

## Silvicultura

A exemplo da recente habilitação de Gravataí ao licenciamento ambiental de atividades de impacto local, com ressalvas no seu Zoneamento Ambiental, esperamos igual coerência do Conselho Estadual de Meio Ambiente em aprovar o Zoneamento Ambiental da Silvicultura, elaborado pela Fepam. Não aprová-lo seria um atentado à contribuição do RS no combate ao aquecimento global.

## Bloqueio

A rua Dr. Timóteo está interrompida sem motivo. Abriam uma valeta na esquina com a Cristóvão Colombo que foi fechada há mais de um mês, faltando apenas colocar asfalto. Entretanto, a rua permanece bloqueada para o trânsito de veículos, causando transtornos para os motoristas, os moradores e os comerciantes locais. Na Conde de Porto Alegre, a situação é parecida.

Celso Antonio Sumiński, Porto Alegre

## RS 118

Gostaria que as autoridades observassem o acesso de Cachoeirinha via RS 118 e orientassem os motoristas sobre os cuidados que devem ser tomados, pois não há a mínima segurança. Roleta-russa é mais segura.

Celso Skrzypczak, Cachoeirinha

## Testes de poluição

Em resposta ao leitor Carlos R. P. Iracet (CP 15/4), a EPTC informa que os testes de poluição acontecem semanalmente envolvendo ônibus, caminhões e veículos particulares movidos a óleo diesel.

Cláudio Furtado/EPTC, Porto Alegre

Os artigos publicados com assinatura nesta página não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores. As cartas para o Correio do Leitor, com assinatura, endereço, número de identificação e telefone de contato para confirmação deverão ser enviadas para o Diretor de Redação do Correio do Povo, na Rua Caldas Júnior, 219, CEP 90019-900. Por razões de clareza ou espaço, as cartas poderão ser publicadas resumidamente.

## PANORAMA POLÍTICO / Armando Burd

## Começou mais cedo

A entrevista do presidente estadual do PPS, deputado Berfran Rosado, publicada pelo **Correio do Povo** a 5 deste mês, deu início ao debate da sucessão municipal. Berfran pôs os partidos aliados contra a parede, exigindo definição quanto ao apoio à reeleição do prefeito José Fogaça ou entrega dos cargos. A provocação não ficou sem resposta. Passados 18 dias, o tabuleiro está assim: 1) Fogaça deve decidir se fica no PPS ou se vai para o PMDB; 2) o PDT, agora sem cargos no governo do Estado, precisa escolher entre permanecer na prefeitura ou atender ao aceno de aliança do PT; 3) o PTB não abre mão de ser vice e tem cacife para lançar candidato; 4) o PT aguarda em silêncio para saber com quem pode contar na sonhada ampliação da base.

## Depois de conferir

O governo do Estado só tratará do preenchimento de cargos abertos na quarta-feira. Não por coincidência, quando todos os deputados tiverem votado o projeto de reforma administrativa. Antes, nem água.

## De novo

Acompanhada dos fiéis escudeiros Aod Cunha Júnior e Ariosto Cullau, a governadora Yeda Crusius bate amanhã à porta do ministro da Fazenda, Guido Mantega. Pedidos são aqueles antigos e insistentes.

Antes que seja tarde — 1) A Federasul presta inestimável serviço abrindo, amanhã, ciclo de debates sobre infra-estrutura no Estado. Reunirá governo, consumidores, políticos e agência reguladora sem o risco da busca de dividendos partidários ou eleitorais. 2) Há um ano, esta coluna sugeriu que algum instituto de pesquisa, sem aviso prévio, perguntasse aos 513 deputados federais o que é pacto federativo. Mantém a investigação.

## No exterior

O historiador Gunter Axt escreveu o 1º capítulo do livro "Vargas and Brazil", com análises de especialistas de EUA e Europa de 1930 até o suicídio em 1954. Gunter foi o único brasileiro convidado. A editora Palgrave, de Nova Iorque, vai autorizar a tradução para o português.

## Inadiável

Comissão especial, presidida pelo vereador Adeli Sell, finalizará redação de projeto de lei para cobrir os desmanches de carros roubados em Porto Alegre. Iniciativa elogiável.

## Vez da criatividade

Estão abertas inscrições para o Prêmio Gestor Público 2007. Todos os municípios podem participar com até cinco projetos nas mais diversas áreas. O evento, promovido pelo Sindaf, chega ao quinto ano revelando iniciativas-modelo de prefeituras que se difundem por todo o Estado.

GUAÍBA  
AM 720 kHz

## Correio Rural

Sábados das 10h05min às 11h30min



## Aproximação

O presidente Lula convidou o PSDB para formar grupo que identificará os pontos de convergência entre governo e oposição sobre a reforma política. O presidente do PSDB, Tasso Jereissati, aceitou. A questão pública com seriedade se encara assim. O Dem (ex-PFL) não gostou. Briga pela briga não resolve nada.

## Na rede

O presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, passou a tarrafa em Criciúma, filiando o vice-prefeito Gelson Fernandes, que era do PMDB, e mais 512 militantes. Na surdina, o PDT gaúcho segue a trilha para que Lupi engorde o número de adesões até final de julho. Como ministro do Trabalho, fica mais fácil.

## Foguetinhos

Ilmo Rodrigues Verlakian: "Qual o melhor remédio para políticos que insistem em ser desmemoriados?".

## Apartes

Defesa do Executivo municipal na Câmara já esteve melhor. Definições da sucessão fazem desandar a receita.

Espera-se que acorde o Fórum Nacional da Previdência criado a 22 de janeiro deste ano. Está na hora.

Bancada estadual do PP hoje no Piratini. Fala sugestões e cobranças.

Quem trata de cargos diz que com o presidente Lula tudo é fácil. Difícil, o crivo de Dilma Rousseff.

PV silêncio. Se plantasse agora, colheria na eleição. Com agressões ao meio ambiente pipocando a cada dia...

Vem aí mais um embate entre monetaristas e desenvolvimentistas no governo. Agora, para sacudir.

Reviravolta na Bahia: o prefeito de Salvador, João Henrique, do PDT, quer se filiar ao PT, que pede tempo.

Deu no jornal: "Tarso e Mares Guia divergem sobre reeleição". Este é primeiro choque. Outros virão.

Mais uma: "Governo federal cria supercentral de combate ao crime no Rio". Na região da hiperviolência.

burd@correiodopovo.com.br